



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14<sup>o</sup> Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Ginecologia e Obstetrícia

USO DE DIFERENTES MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS E PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS DE DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE SEXOLOGIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DANIELE LIMA ALBERTON; GUILHERME HOHGRAEFE NETO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MILENE MOEHLECKE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CLÁUDIA BARTH DOS SANTOS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ÂNGELA MASSIGNAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE) E HEITOR HENTSCHEL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Introdução:** Desordens relacionadas à disfunção sexual na mulher incluem alterações do desejo, excitação/lubrificação, orgasmo e dispareunia. Disfunções do eixo hipotalâmico-pituitário, castração cirúrgica ou medicamentosa, falência ovariana e idade avançada são causas comuns para tais sintomas. **Objetivo:** Pesquisar os diferentes métodos anticoncepcionais (MAC) utilizados em pacientes com diversos sintomas de disfunção sexual, atendidas no ambulatório de Sexologia do HCPA. **Material e Métodos:** Foram analisados os prontuários de 298 mulheres férteis, que consultaram de 01/07/1999 a 01/07/2007. Questionou-se sobre o MAC que utilizavam no momento da primeira consulta e sobre os sintomas de disfunção sexual. **Resultados:** A média de idade das pacientes foi  $32 \pm 8$  anos. Cento e trinta e cinco (45%) utilizavam anticoncepcional oral (ACO); 36 (12%), dispositivo intra-uterino; 15 (5%), hormônio injetável; 21 (7%), preservativo; 25 (8%) haviam realizado ligadura tubária e 66 (22%) não utilizavam MAC. Os sintomas mais observados foram desejo sexual hipoativo 179 (36%), anorgasmia 173 (35%), dispareunia 63 (12%), diminuição da lubrificação/excitação 74 (14%), não especificados 15 (3%). **Conclusões:** Do ponto de vista estritamente biológico, a atividade sexual tem como finalidade a reprodução. Qualquer MAC é antinatural e tem repercussão maior ou menor na atividade sexual. Estudos relatam que, embora alterações da sexualidade tenham sido notadas em vários subgrupos de pacientes em uso de anticoncepcional, não há resultados consistentes relacionando o uso de MAC e disfunção sexual. Efeitos na relação sexual mais comumente representam a combinação de efeitos sociais, biológicos e psicológicos. Portanto, são necessários mais estudos a fim de identificar qual destes fatores pode ter maior efeito.